

FOCO NO PLANALTO

Notas sobre a semana de 5 a 9 de setembro, em Brasília.

PREPARATIVOS PARA O 7 DE SETEMBRO

Para distensionar relação com Executivo, Moraes sinaliza acatamento de sugestões de militares sobre as urnas. Em reunião com o ministro da Defesa, Paulo Sérgio Nogueira, o presidente do TSE, Alexandre de Moraes, se dispôs a conduzir rodada de conversa entre militares e Tribunais Regionais Eleitorais (TREs) para avaliar a possibilidade de realizar testes de integridade sugeridos pelas Forças Armadas. A ação do presidente do TSE é vista como um aceno para arrefecer os ânimos entre os Poderes.

Jair Bolsonaro (PL), por sua vez, eleva o tom contra Moraes. Durante evento na semana passada, o chefe do Executivo se pôs em defesa dos empresários investigados por decisão do ministro do STF. O tom adotado pelo Presidente sinaliza que as manifestações de 7 de setembro podem ter o STF mais uma vez como alvo das críticas.

Nessa perspectiva, expediente na Esplanada é suspenso na véspera do feriado da

Independência. A medida foi adotada pelo Executivo e pelo Legislativo com o intuito de garantir a segurança da área do desfile militar de 7 de setembro. Já no Judiciário, o STF suspenderá seus trabalhos na véspera do feriado, mas o TSE mantém suas atividades, inclusive na quarta (7), devido à proximidade do primeiro turno das eleições e considerando a distância entre a sede do órgão e o local do desfile. Nesse sentido, a segurança será reforçada, inclusive com a proibição de circulação de caminhões na Esplanada e medidas para a proteção de prédios públicos, principalmente o STF.

Apesar disso, a expectativa é que o clima seja menos acalorado do que em 2021. Diferentemente do ano passado, quando as semanas que antecederam 07/09 foram mais tensas, para este ano são esperados atos mais comedidos, uma vez que os pleitos já são conhecidos e as instituições parecem ter se habituado às críticas. Ademais, aliados do Planalto têm recomendado maior moderação ao Presidente da República, com vistas a não contaminar sua campanha à reeleição.

Destaque da Semana

Quarta

- O presidente **Jair Bolsonaro** participa do desfile cívico-militar do feriado de Independência, na Esplanada dos Ministérios.

Poder Executivo

Presidência da República

Agenda do Presidente – Jair Bolsonaro se reuniu, nesta segunda (5), com subchefe para assuntos jurídicos Renato de Lima França (SGPR).

Na quarta (7), o presidente participa do desfile cívico-militar do feriado de Independência, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília/DF. À tarde, Bolsonaro participa da manifestação de apoiadores no Rio de Janeiro.

Agenda do Vice-Presidente – Hamilton Mourão se reuniu, nesta segunda (5), com representantes da Huawei. Além disso, participou de reuniões com Rômulo Acurio, embaixador do Peru no Brasil; Victor Felismino Carneiro,

MCTI

Ministério da Ciência,
Tecnologia e Inovações

diretor-adjunto da ABIN; e Thompson Flores, desembargador federal TRF4.

Agenda ministerial – Representante do Ministério participa, de 3 a 10 de setembro, do evento “NEO 2022”, no qual serão debatidos temas relevantes para o cenário das telecomunicações, com a participação de operadores e autoridades políticas e reguladoras do Brasil e Portugal, em Porto (Portugal).

Além disso, o Ministério enviará representante para participar, de 10 a 25 de setembro, da “Comissão de Estudo 4 do Setor de Radiocomunicações da União Internacional de Telecomunicações”, em Genebra (Suíça).

FINEP

Financiadora de Estudos e Projetos

Agenda do financiadora – Representantes da financiadora participam, de 6 a 10 de setembro, da “Reunião Plenária da Rede Latino-Americana de Agências de Inovação (ReLAI)”, em Buenos Aires (Argentina).

ME

Ministério da Economia

Agenda do ministro – Paulo Guedes se reuniu, nesta segunda (5), com Gustavo Montezano, presidente do BNDES; e com o ministro Joaquim Leite (Meio Ambiente).

Agenda ministerial – Os secretários especiais Alexandre Ywata (Produtividade e Competitividade) e Glenda Bezerra (Desenvolvimento), participam, de 9 a 18 de setembro, da “25ª Reunião Plenária do Conselho Empresarial Brasil-Japão (CEBRAJ)”; da “14ª Reunião do Comitê Conjunto Brasil-Japão sobre Promoção do Comércio, Investimentos e Cooperação Indústria” e de visitas às instalações industriais do setor automotivo, em Tóquio e Nagóia (Japão).

O secretário-executivo Marcelo Guaranyis participou, nesta segunda (5), do evento “Reforma Regulatória no Brasil: O Peer Review 2022 da OCDE”, onde serão discutidas algumas recomendações do Peer Review e sua implementação, como o plano de implementação de AIR, consultas públicas e transparência, desenvolvimento de datasets e ARR, em Brasília/ DF.

De 10 a 18 de setembro, representantes do Ministério participam da “4ª Reunião do Grupo de Trabalho de Infraestrutura do G20”, em Yogyakarta (Indonésia).

Além disso, o Ministério enviará representantes para participarem, de 5 a 10 de setembro, no workshop “Investindo em Soluções Subnacionais Sustentáveis para o Clima, a Natureza e as Pessoas”, que visa estimular as formulações de políticas subnacionais sobre adaptação e mitigação das mudanças climáticas, em Quito (Equador).

Outros representantes participam, de 5 a 10 de setembro, do “8º Diálogo Regional sobre financiamento da biodiversidade para a América Latina e Caribe”, em San José (Costa Rica).

Ademais, representante do Ministério participa, de 4 a 8 de setembro, do evento sobre gestão de investimentos, promovido pelo J.P. Morgan, em New York (EUA).

BACEN

Banco Central do Brasil

Agenda do presidente – Roberto Campos Neto participou, nesta segunda (5), de reuniões com representantes da EXA Serviços de Tecnologia; com

representantes do Itaú Asset Management; e com representantes da Associação Nacional dos Bureaus de Crédito (ANBC). Além disso, palestrou no evento “Prêmio Valor 1000”, promovido pelo Jornal Valor Econômico.

O presidente participa, de 9 a 13 de setembro, de reuniões no âmbito da Bimonthly Central Bank Governors, promovidas pelo Banco de Compensações Internacionais.

Balança Comercial – Para o saldo da balança comercial, a projeção permaneceu em US\$ 68 bilhões de resultado positivo em 2022.

Boletim Focus – Para o IPCA, a expectativa do mercado para o ano de 2022 caiu de 6,70% para 6,61%. No caso do PIB 2022, os economistas do mercado financeiro elevaram previsão de crescimento, que avançou de 2,10% para 2,26%. O mercado financeiro manteve a projeção de 13,75% ao ano a previsão para a Selic no fim de 2022. A projeção para a taxa de câmbio do dólar em 2022 se manteve em R\$ 5,20.

BNDES
Banco Nacional do
Desenvolvimento

Agenda do presidente – Gustavo Montezano se reuniu, nesta segunda (5) com o ministro Paulo Guedes (Economia). Além disso, participou de uma reunião com representantes da Caixa e da Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos do Ministério da Economia (SEPPI/ME).

IBGE
Instituto Brasileiro de Geografia
e Estatística

Agenda do presidente – Marcelo Lopes participa, de 11 a 15 de setembro, da “3ª Reunião do Comitê Consultivo do Programa Executivo Brasil para cooperação trilateral”, que objetiva proporcionar soluções para a insegurança alimentar nas escolas, em Santiago (Chile).

Agenda do instituto – Representantes do Ministério participam, de 4 a 11 de setembro, da “5ª Reunião do Comitê de Peritos das Nações Unidas em Estatísticas de Negócios e Comércio”, promovida pela Organização das Nações Unidas (ONU), em New York (EUA).

Representante do Instituto participa, de 5 a 16 setembro, da “26ª Conferência Internacional sobre Indicadores de Ciência, Tecnologia e Inovação”, que visa abordar novas questões e desafios que surgiram nos indicadores de ciência e tecnologia, em Paris (França).

RFB
Receita Federal do Brasil

Agenda da receita – Representantes da Receita participam, de 10 a 17 de setembro, da reunião da Força Tarefa sobre Economia Digital, em Paris (França).

Além disso, outros representantes participam, de 5 a 10 de setembro, do encontro presencial da Rede de Desenvolvimento de Competências do Fórum de Administrações Tributárias da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), em Londres (Inglaterra).

Serpro
Serviço Federal de
Processamento de Dado

Agenda da empresa – Representante da empresa participa, de 5 a 9 de setembro, da “7º Congresso Tecnologia y Negocios – America Digital 2022”, que objetiva reunir profissionais de TI, marketing, desenvolvimento, inovação, transformação digital, eCommerce das Américas para compartilharem experiências, em Santiago (Chile).

MCom
Ministério das Comunicações

Agenda do ministro – Fábio Faria participou, nesta segunda (5), do evento

ANATEL
Agência Nacional de
Telecomunicações

“NEO 2022”, onde foram debatidos temas importantes para o setor de telecomunicações entre Brasil e Portugal, por videoconferência.

Agenda ministerial – Representante do Ministério participam, de 7 a 13 de setembro, do “*International Broadcasting Convention (IBC 2022)*”, com vistas à discussão das tendências tecnológicas internacionais para o setor de radiodifusão, em Amsterdã (Holanda).

Além disso, representantes do Ministério se reúnem com interlocutores do Centro Tecnológico da Viasat, empresa que fornece equipamentos e serviços para comunicações militares e comerciais norte-americanos, Califórnia (EUA).

Agenda da Agência – Representante da Agência participa, de 10 a 16 de setembro, do evento “*Dynamic Spectrum Alliance Global Summit*”, que visa discutir os métodos de compartilhamento de tecnologias da próxima geração, como o Wi-Fi-7, em Paris (França).

MMA
Ministério do Meio Ambiente

Agenda do ministro – **Joaquim Leite** se reuniu, nesta segunda (5), com o ministro Paulo Guedes (Economia).

Agenda ministerial – Representante do Ministério participa, 4 a 25 de setembro, da “*Operação Madeira de Lei contra o tráfico de madeira entre Brasil e a União Europeia*”, em Lisboa (Portugal).

MTP
Ministério do Trabalho e
Previdência

Agenda do ministro – **José Carlos Oliveira** participa, de 9 a 15 de setembro, da “*Reunião com Ministro dos Recursos Humanos e Emiratarização*”, e de atividades bilaterais e multilaterais correlatas, em Dubai (Emirados Árabes).

Agenda ministerial – Representante do Ministério participa, de 4 a 11 de setembro, do evento “*XXX Assembleia Geral Ordinária da Associação Interamericana de Seguridad Social (CISS)*”, na Cidade do México (México).

Além disso, outros representantes participam, 09 a 14 de setembro, da “*6ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Emprego (EWG) do G20*” e “*Reunião Anual da Rede de Saúde e Segurança no Trabalho (OSH)*” em Bali (Indonésia).

Poder Legislativo

Câmara dos Deputados

O **Plenário da Câmara dos Deputados** não realiza sessão deliberativa nesta semana, em virtude do período eleitoral.

Senado Federal

O **Plenário do Senado Federal** não realiza sessão deliberativa nesta semana, em virtude do período eleitoral.

Comissões

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Senado | CJADMTR | Terça (06) | 09h45

Processo Administrativo e Tributário Nacional

Reunião de Trabalho – A Comissão de Juristas responsável pela elaboração de anteprojetos de proposições legislativas que modernizem o processo administrativo e tributário reúne-se, nesta semana, para deliberação final dos anteprojetos de proposições legislativas que dinamizam, unificam e modernizam o processo administrativo e tributário nacional.

Política

Ranking dos Políticos avalia e pretende influenciar congressistas. O Ranking dos Políticos, site que pretende avaliar objetivamente deputados e senadores, também tem como objetivo influenciar o Congresso para aprovar projetos contra a corrupção, desperdício e privilégios. São esses 3 pontos que usam para dar notas de 0 a 10 aos congressistas. O diretor-geral do Ranking, Gláucio Dias, 44 anos, e uma das influenciadoras do projeto, Nanda Schmidt, 22, concederam entrevista no estúdio do Poder360, em Brasília, em 31 de agosto de 2022. No site do ranking, o grupo se define como “uma iniciativa da sociedade civil que avalia senadores e deputados federais em exercício, classificando-os do melhor para o pior, de acordo com os critérios que estabelecemos: combate aos privilégios, desperdício e corrupção no poder público”. Na prática, os políticos que seguem os critérios estabelecidos nos temas antiprivilégios, anticorrupção e antidesperdício são bem avaliados. Enquanto quem é contra, vai pior. O 1º lugar na classificação é do senador Eduardo Girão (Podemos-CE). Já a última colocada é a deputada Vivi Reis (Psol-PA). Fonte: Poder 360

Consultorias do Senado e da Câmara lançam informativo sobre Orçamento de 2023. Salário mínimo de R\$ 1.302, inflação de 4,5%, juros a 12,49% e dólar a R\$ 5,12. Esses são alguns dos principais números do Projeto de Lei Orçamentária Anual para 2023 (PLOA — PLN 32/2022), enviado pelo governo ao Congresso Nacional na última quarta-feira (31). Essas e outras projeções contidas na proposta são foco de um informativo que as Consultorias de Orçamento, Fiscalização e Controle do Senado e da Câmara dos Deputados acabam de lançar, com análises, tabelas e comparações sobre o Orçamento para o ano que vem. Fonte: Agência Senado

Eleições

Lula tem 42% ante 34% de Bolsonaro, diz pesquisa BTG/FSB. Pesquisa da FSB Comunicação para o banco BTG Pactual divulgada na segunda-feira (5) mostra o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com 42% das intenções de voto no 1º turno das eleições presidenciais de outubro. O chefe do Executivo, Jair Bolsonaro (PL), tem 34%. No último levantamento, divulgado em 29 de agosto, o petista aparecia com 43%, contra 36% do presidente. Fonte: Poder 360

CNJ prevê punição para juiz que fizer post em redes sociais contra urnas eletrônicas; quem já postou tem até 20 de setembro para apagar postagem. Uma nova regra assinada na sexta-feira (2) pelo Conselho Nacional de Justiça prevê punição para juizes que se manifestarem em redes sociais contra as urnas eletrônicas, contra o sistema eleitoral ou que coloquem em descrédito da Justiça. Os juizes que já postaram

contra as urnas têm até dia 20 de setembro para apagar ou ajustar as mensagens. Quem descumprir a norma está sujeito a responder processo administrativo disciplinar aberto pela Corregedoria do CNJ. Fonte: G1 Notícias

Economia

Bolsonaro veta saque do auxílio-alimentação após 60 dias. O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou com vetos a lei que muda regras para o auxílio-alimentação. A sanção foi publicada no "Diário Oficial da União" da segunda-feira (5). Um dos vetos diz respeito à possibilidade de o trabalhador sacar, em dinheiro, o saldo não utilizado do auxílio-alimentação após 60 dias. Inicialmente, o relator da matéria na Câmara, Paulinho da Força (Solidariedade-SP), cogitou permitir que o auxílio-alimentação fosse pago aos trabalhadores em dinheiro, o que foi fortemente criticado pelo setor de restaurantes. Em nota divulgada no fim de julho, a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) afirmou que a mudança seria uma "grave ameaça à sobrevivência de bares e restaurantes por todo o Brasil" e "tornaria impossível o controle do uso do benefício para a finalidade que foi criado". Fonte: G1 Notícias

BC planeja que o real digital barateie custos de operações bancárias e aumente a inclusão no novo mercado financeiro. O real digital, futura moeda virtual oficial do país, está em elaboração pelo Banco Central. A previsão é que um projeto-piloto seja lançado no segundo trimestre de 2023, se estendendo até o fim do ano seguinte. Ao g1, o BC disse que planeja, com a versão digital da moeda, baratear custos de operações bancária e aumentar a inclusão dos consumidores no novo mercado financeiro, cada vez mais atrelado às redes e ao mundo virtual. As diretrizes do real digital foram lançadas no ano passado. Não se trata de uma criptomoeda, porque será garantida pelo governo. Fonte: G1 Notícias

Risco Brasil subiu em 3 dos últimos 5 anos eleitorais. O risco Brasil, ou CDS (Credit Default Swap), subiu em 3 dos últimos 5 anos eleitorais. O indicador mede a percepção de incerteza dos investidores. O CDS é uma forma de proteção contra a inadimplência em operações de crédito. Serve como uma garantia contra possíveis calotes de pagamentos de títulos públicos e privados. Está associado ao cenário de perspectivas fiscais e indefinição política e econômica. Quanto maiores são as incertezas em relação às contas públicas, mais elevado tende a ser o CDS. Na prática, o risco Brasil funciona para o investidor verificar se o país apresenta alguma ameaça para o mercado financeiro. Países com indicadores fiscais piores ou com falta de transparência sobre o futuro tendem a ter o CDS mais alto. Fonte: Poder 360

Mais de metade dos indicadores do PPA melhoraram em 2021. Pouco mais da metade dos indicadores monitorados pelo Plano Plurianual (PPA) 2020–2023 melhoraram em 2021. A conclusão consta no relatório do monitoramento do PPA enviado pelo Ministério da Economia ao Congresso na última quarta-feira (31). De 63 indicadores monitorados, 36 (57% do total) evoluíram favoravelmente no ano passado. Entre as metas que foram cumpridas, várias geram alcance social importante, como a distribuição de vacinas contra a covid-19, a entrega de unidades habitacionais e a conclusão de empreendimentos de drenagem e manejo de águas pluviais. Segundo o relatório, 27% dos indicadores pioraram, 5% permaneceram estáveis e 11% não foram mensurados, não têm dados de referência ou são indicadores de tipo neutro (sem direção que possa ser medida). Em relação ao cumprimento de metas, 56% das foram alcançadas, 34% não foram atingidas e 10% dos indicadores não têm meta definida. Fonte: Agência Brasil

Governo conta com BNDES para reduzir dívida pública. O governo espera receber do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) cerca de R\$ 80 bilhões até dezembro de 2023. É o pagamento de empréstimos que a União fez ao banco estatal. Isso permitirá reduzir a dívida pública, na avaliação do governo, para 76,5% do PIB (Produto Interno Bruto). É exatamente o patamar do início do governo do presidente Jair Bolsonaro (PL) em janeiro de 2019. A devolução dos recursos será permitida por meio de interpretação do TCU (Tribunal de Contas da União) sobre o tema. A expectativa do governo é que seja apresentada na próxima semana (5-7). Não há data prevista para a transferência dos recursos pelo BNDES. Fonte: Poder 360

Veja o cenário e os desafios que o próximo presidente vai enfrentar na economia. A corrida eleitoral deste ano à Presidência da República acontece após dois anos de pandemia da Covid e em meio à guerra na Ucrânia, fatores que contribuíram para a disparada da inflação. O pleito eleitoral também ocorre em meio ao aumento da pobreza e da taxa de inadimplência. Em 13,75% ao ano, os juros básicos da economia estão no maior patamar em seis anos – mas economistas esperam uma pequena redução em 2023 (para 11% ao ano). Após crescer 4,6% em 2021, a economia brasileira, em linha com o que acontece no resto do mundo, está desacelerando neste ano. A previsão de analistas é de que o ritmo mais lento se repita em 2023. Os candidatos também se deparam com um cenário de queda da renda da população, embora a taxa de desemprego também tenha recuado nos últimos meses. Fonte: G1 Notícias

Judiciário

Confira a pauta da semana do STF. Em virtude do feriado nacional da Independência no dia 7 de setembro, o Plenário do STF vai se reunir apenas na quinta (8), para julgar a [ADI 3486](#) e a [ADI 3493](#), que discutem a federalização dos crimes contra os direitos humanos. Também, julgará os embargos de declaração no [RE 912888](#), em face do acórdão do Plenário que entendeu que o ICMS incide sobre a tarifa básica, independente da franquia. Fonte: STF

Cooperação entre Corregedoria Nacional e TSE busca integridade nas eleições. A adoção de medidas preventivas e repressivas contra ações ilegítimas nas Eleições 2022 poderão ser determinadas por todos os magistrados e magistradas brasileiras, não ficando restrita aos juízos eleitorais. A ampliação da atuação da magistratura para garantir a integridade do processo eleitoral está prevista no Termo de Cooperação assinado na sexta-feira (2/9) entre a Corregedoria Nacional de Justiça e o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). O acordo prevê que a Corregedoria poderá determinar, caso considere necessária, a participação da Justiça Comum e da Justiça Federal no combate à violência motivada por questões políticas e eleitorais. Na avaliação do corregedor nacional de Justiça, ministro Luis Felipe Salomão, o estabelecimento da cooperação vai reforçar a segurança das eleições e será mais um instrumento para contribuir com o funcionamento adequado do Poder Judiciário. Fonte: ASCOM CNJ

Internacional

Liz Truss é eleita primeira-ministra do Reino Unido. Os filiados do Partido Conservador elegeram na segunda-feira (05) Elizabeth Truss como nova primeira-ministra do Reino Unido. Ela recebeu 81.326 votos (57,4%) contra 60.399 de Rishi Sunak (42,6%) —o ex-ministro das Finanças, e seu adversário na última rodada de votações. Liz Truss sucede Boris Johnson, que deixa o governo depois de renunciar em 7 de julho. Ela foi ministra de Relações Exteriores do Reino Unido e ministra da Mulher. É a 3ª premiê mulher da história do Reino Unido, depois de Margaret Thatcher e Theresa May, ambas também do Partido Conservador. Fonte: Poder 360

Último Foco

Diretora da ANPD aponta limites do segredo comercial. A diretora da Agência Nacional de Proteção de Dados (ANPD), Miriam Wimmer, defende o compartilhamento de dados que podem estar ligados ao segredo comercial para fins de fiscalização das plataformas digitais, no âmbito do atacado. Ela falou sobre o tema durante seminário realizado pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), na quinta-feira, 1º. “Estamos falando de um conteúdo mais qualificado, mais sofisticado, que permita a um órgão especializado avaliar a conformidade com a legislação. Estamos falando, inclusive, de transparência quanto às informações que, potencialmente, sejam protegidas por segredos comerciais e industriais. Segredos estes que devem ser honrados pelo órgão público que tenha acesso a tais informações”, afirmou Wimmer. Fonte: Tele Síntese

ANPD é cobrada para ter mais transparência na cobrança de multas por infrações à LGPD. A Autoridade Nacional de Proteção de Dados realizou na sexta, 2/9, uma audiência pública sobre o Regulamento de Dosimetria e Aplicação de Sanções Administrativas – etapa final para que a ANPD possa aplicar multas por descumprimento à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei 13.709/18). Das muitas contribuições apresentadas na audiência, predominaram pedidos para maior clareza nas infrações, nas tipificações sujeitas a sanções, e a conceitos como ‘larga escala’, ou ‘vantagem auferida’. Ou mesmo indicações expressas de quais as sanções cabem nas diferentes graduações, leve, média ou grave. “É insuficiente dizer que infração é descumprimento de dever genérico. É preciso garantir que comportamentos e condutas objeto de sanção sejam descritos de forma clara, individualizada, de modo que a conduta sancionada tenha materialmente violado o que foi previsto na Lei”, disse a gerente de assuntos jurídicos da CNI, Fabiola de Oliveira. Outro ponto recorrente nas manifestações foi da valoração da vantagem auferida em infrações. “O critério de vantagem auferida como piso da multa é de apuração difícil, se for estimável, o que gera insegurança jurídica”, apontou o diretor de Assuntos Legais e Regulatórios da Abert, Rodolfo Salema. Fonte: Convergência Digital

PMEs representam 82% dos negócios que mais adotam tecnologias, diz estudo. Uma pesquisa realizada pela Cortex mostrou que as micro e pequenas empresas representam 82% dos negócios que mais adotam tecnologias para auxiliar o crescimento do negócio. O estudo analisou 1,2 milhão de empresas e monitorou cerca de 10 mil ferramentas tecnológicas. Entre as categorias analisadas estão Cloud Providers, Business Email Hosting, CRM, Marketing Automation, AI Services, Blog, E-commerce, Security, entre outros. De todas as empresas analisadas, 295 mil foram apontadas com alto índice de adoção tecnológica. Desse total, 68,6% são microempresas; 15,1% são grandes; 13,4% são de pequeno e 2,8% de médio porte. Os números indicam o quanto as empresas menores têm inserido tecnologias para facilitar e otimizar suas demandas diárias. A análise também mapeou os setores que mais investem em tecnologia. Varejo e Serviços ficaram na frente, seguidos de Financeiro, Indústria e Logística. No setor de varejo, líder em adoção tecnológica, o comércio de vestuário e acessórios, produtos alimentícios e produtos farmacêuticos são os que mais se destacam. Fonte: TI Inside

EMBRAPII mira em startups e faz parceria para ampliar investimento em empresas de base tecnológica. A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) e a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (ANPROTEC) assinaram, no dia 1º de setembro, acordo para aproximar a agenda das instituições, com foco em fomento a startups e empresas de pequeno porte de todo o país. A parceria foi oficializada durante a Green Rio, evento que debate sustentabilidade na indústria, na cidade do Rio de Janeiro. A parceria se propõe a criar um ambiente mútuo de estímulo à Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). “A EMBRAPII quer se tornar referência no apoio a startups deeptech brasileiras. E, nesse ponto, a aliança é estratégica e de extrema relevância, pois vai aumentar a capilaridade da EMBRAPII e potencializar a interação entre o ecossistema de Unidades EMBRAPII, incubadoras, aceleradoras, parques tecnológicos e outros ambientes de inovação”, destaca o diretor-presidente da EMBRAPII, José Luis Gordon. Fonte: TI Inside

Grandes operadoras querem régua municipal para classificação de PPPs. Defendendo a revisão da assimetria regulatória que garante a prestadoras de pequeno porte (PPP) regras mais brandas, as grandes operadoras de telecom querem que a participação de mercado municipal – e não mais a nacional – seja considerada para classificação das pequenas. O tema despertou opiniões divergentes durante o Feninfra Live, evento organizado pela federação e por TELETIME. Enquanto Claro, Oi e a Feninfra defenderam uma mudança nas regras para enquadramento das PPPs, a associação de provedores TelComp foi contra a alteração na política atual – cujos benefícios também foram apontados pela Anatel e pelo Ministério das Comunicações (MCom). Mesmo a Claro reconheceu o papel da assimetria no crescimento recente do mercado de banda larga, do qual é líder. “Mas na atualização [do PGMC], não podemos deixar de avaliar se ainda se fazem necessárias as regras”, afirmou a diretora regulatória da empresa, Monique Barros. “Hoje, a dosagem está um pouco enganada com a regra de 5% do market share nacional”. Apenas empresas com market share a partir desse teto são consideradas prestadoras com poder de mercado significativo (PMS). Fonte: Teletime

Anatel quer que a UIT seja responsável por coordenar megaconstelações. A Anatel vai levar à próxima Plenipotenciária da União Internacional de Telecomunicações (UIT) em Bucareste, Romênia, uma proposta para que o organismo das Nações Unidas seja designado como o responsável pela coordenação das posi-

ções orbitais de média (MEO) e baixa (LEO) altitude. No entanto, a agência precisará trabalhar para garantir apoio de outros países, o que não foi possível nas Américas. A proposta é de que a UIT tenha papel na administração das órbitas por conta de uma "preocupação com a sustentabilidade do espaço e pelo lixo espacial". Isso porque as novas megaconstelações LEO estariam causando interferência em sistemas GEO, além de obstruir a observação científica espacial. Como contou ao TELETIME o presidente da Anatel, Carlos Baigorri, um dos motivos da rejeição de outros países é de que já haveria outro órgão que trata dessa questão. Fonte: Teletime

Internet puxa fusões e aquisições, mas há uma desaceleração no 2 trimestre. Uma pesquisa realizada pela KPMG apontou que foram realizadas 1.014 operações de fusões e aquisições no primeiro semestre deste ano, um aumento de mais de 25% se comparado com o mesmo período de 2021. Desses, 461 aconteceram de abril a junho. Esse total representa mais de 50% dos negócios concretizados em todo o ano passado (1.963), quando havia sido registrado um recorde anual das últimas duas décadas. "Observamos que houve um aumento no movimento de compra e venda de empresas no Brasil nos dois trimestres deste ano em relação aos mesmos períodos de 2021 o que ainda sinaliza um ano forte. Entretanto o segundo trimestre registrou queda de quase 17% em relação ao primeiro muito em função da redução de transações do setor de transformação digital (companhias de internet) que, apesar da queda, ainda apresentou números fortes. Sendo assim, apesar da boa perspectiva para este ano, se mantida essa tendência de desaceleração, estaremos um pouco mais longe de ultrapassar o recorde registrado em 2021. Importante aguardar o resultado do terceiro trimestre para termos uma visão melhor deste cenário", analisa o sócio da KPMG, Luís Motta. Fonte: Convergência Digital

O mercado brasileiro de Telecom passa por uma desorganização estrutural, avalia presidente da Claro. Um dos maiores investidores brasileiros, a Claro avalia que o mercado brasileiro de telecom está enfrentando uma desorganização estrutural, que pode ameaçar a atratividade do negócio e o fôlego dos investidores. E o presidente da empresa, José Félix, aponta para as três principais causas que, em sua avaliação, estão provocando essa desorganização: a falta de fiscalização e erro regulatório que estimulam a atuação das operadoras de telecomunicações informais; a tentativa de forçar o surgimento de um novo operador nacional de telefonia móvel por via regulatória e não de mercado; e a ausência de remuneração das redes de telecomunicações pelos maiores consumidores de sua infraestrutura – as OTTs, como Google, Facebook e gigantes de internet. Para Félix, não é possível mais as autoridades não enxergarem que o segmento dos provedores regionais de telecomunicações precisa ter uma nova orquestração. Fonte: TeleSintese

Software Simone: transparência ao orçamento da saúde indígena. A Secretaria Especial de Saúde Indígena (Sesai), do Ministério da Saúde, adotou, neste segundo semestre de 2022, um software de controle orçamentário para acompanhamento das execuções das despesas dos 34 Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dsei). A ferramenta foi desenvolvida pela equipe técnica da Sesai. O Sistema de Monitoramento Orçamentário por Nota de Empenho (Simone) permite o monitoramento dos contratos em execução. Além do ganho imediato com o melhor gerenciamento, a ferramenta é útil para orientar a melhor distribuição dos recursos para a assistência sanitária aos quase 900 mil indígenas do Brasil. O Simone permite acesso a detalhes da execução do orçamento público e também análises minuciosas de cada despesa. A ferramenta fornece ao usuário informações atuais sobre indicadores que podem evidenciar distorções com potencial impacto negativo na execução do orçamento de cada um dos Distritos Sanitários Especiais Indígenas. "Com o uso do software, tornou-se mais fácil identificar quais despesas possuem melhor taxa de execução e quais necessitam de maior atenção", avalia o analista orçamentário da Secretaria Especial de Saúde Indígena, Renato Alvarez. "A gestão pode utilizar essas informações para elaborar estratégias e tomar decisões que vão auxiliar na solução dos problemas que geram impacto nos Dsei", completa o também analista, Eduardo Eira. Fonte: ASCOM MS